

Mestre Vitalino

O artesão Vitalino Pereira dos Santos, o Mestre Vitalino, foi um dos principais artistas populares do Nordeste. Pernambucano nascido em 1909 na cidade de Ribeira dos Campos, ficou famoso por retratar a vida e o folclore nordestinos em bonecos de barro.

Filho de lavradores, analfabeto, o ceramista começou a produzir seus primeiros trabalhos ainda criança. Aproveitava as sobras do barro usado por sua mãe na produção de utensílios domésticos para fazer pequenos animais que seriam vendidos na Feira de Caruaru.

Com o tempo, Vitalino aperfeiçoou sua prática e passou a pautar seus trabalhos pelo agreste nordestino. Sua inspiração eram cenas do cotidiano rural: sua gente, usos e costumes. Aos 38 anos, estimulado pelo artista plástico e colecionador pernambucano Augusto Rodrigues, muda-se para Alto do Moura e fica mais próximo da Feira de Caruaru, na qual passa a oferecer em uma barraca bonecos feitos com barro. Seus trabalhos ganham fama e repercussão.

Em 1955, integra a exposição *Arte Primitiva e Moderna Brasileiras*, em Neuchatel, Suíça. Outros artistas populares passam a esculpir também bonecos, quase sempre com o apoio de Vitalino, que os ajudava transmitindo sua técnica. Ensinava o trato do barro, os cuidados com a secagem das peças e a correta queima no forno a lenha.

O bonequeiro vem a falecer em 1963, acometido de varíola. Suas obras estão espalhadas pelo Brasil e pelo mundo, podendo ser encontradas tanto na Casa-Museu de Mestre Vitalino, em Alto do Moura, como no Museu do Louvre, em Paris.